

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

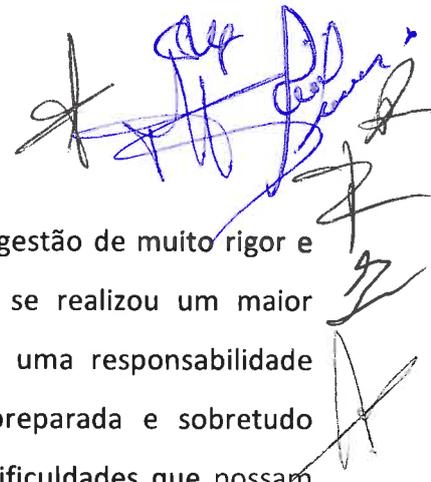
## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO



# PLANO DE ATIVIDADES 2016

Apresentado pela Mesa Administrativa na reunião da Assembleia Geral  
de 26 de Novembro de 2015

# 1. INTRODUÇÃO



O ano 2016 apresenta-se como um ano de planeamento para uma gestão de muito rigor e segurança. O ano que agora termina foi seguramente, aquele em que se realizou um maior investimento, desde o início da história da Santa Casa, o que acarreta uma responsabilidade acrescida. Contudo, e tal como no passado, a Santa Casa sente-se preparada e sobretudo determinada a superar os desafios que decidiu abraçar e ultrapassar as dificuldades que possam surgir.

Mais do que nunca a palavra de ordem terá de ser eficiência. Eficiência porque nos propomos fazer mais com menos, eficiência porque é intenção primeira identificar as oportunidades de melhoria a nível dos cuidados prestados e eficiência porque aspiramos a uma superior otimização de recursos disponíveis.

Prestaremos especial atenção à modernização dos processos de trabalho e à formação dos recursos humanos.

Para a Mesa Administrativa o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 é um importante documento de administração, motivação e ainda de indicação dos rendimentos e gastos que se preveem realizar no próximo ano.

## 2. PLANO DE ATIVIDADES

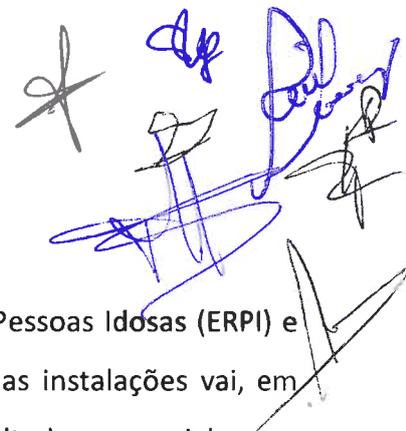
### 2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, na qual se inserem os Serviços de Secretaria e Tesouraria, ficará a supervisão de todos os investimentos.

Não se prevêem investimentos de vulto para 2016, no entanto é tradicionalmente imputado a este sector todo um conjunto de despesas que, pela sua natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência:

- Legalização do edifício da Creche e Jardim de Infância com a realização de adaptações que se vierem a mostrar necessárias;
- Custos com despesas bolsas de estudo;
- Medicamentos atribuídos aos irmãos de opa;
- Conservação e beneficiação da Igreja da Misericórdia;
- Despesas correntes como água e eletricidade da Igreja e da Capela Mortuária;

## 2.2. ESTRUTURA RESIDENCIAL E CENTRO DE DIA



A valência Lar de Idosos, agora designada Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia, que em 2015, viu inauguradas as suas renovadas e ampliadas instalações vai, em 2016, continuar a merecer a atenção dos gestores da Santa Casa, agora voltados essencialmente para as pessoas que nela vivem e trabalham, tendo em observância três objectivos estratégicos:

1. Reforçar a eficácia na prestação dos serviços através da qualificação dos métodos e da formação dos profissionais;
2. Garantir o equilíbrio sustentável da actividade, assegurando o permanente reforço de competitividade, promovendo a satisfação, bem-estar e segurança de todos os clientes;
3. Dar continuidade a uma política de qualidade, promovendo e garantindo o reconhecimento dos serviços por parte dos nossos clientes (Utentes, Familiares e Responsáveis, Segurança Social e Comunidade Local etc...).

Para estas duas valências, é pretensão da Mesa Administrativa continuar a oferecer atividades de estimulação, nomeadamente com o reforço da equipa de animação e com sessões semanais de atividade física, música e acompanhamento espiritual.

## 2.3. APOIO DOMICILIÁRIO

A missão para o Serviço de Apoio Domiciliário é disponibilizar, no domicílio do cliente, serviços que visem a satisfação das suas necessidades básicas, promovendo a autonomia e bem-estar do próprio e da família.

Também nesta valência procurar-se-á atingir a otimização dos recursos, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados, com a consciência que, no momento em que optam pelos nossos serviços, os utentes e seus familiares procuram a máxima qualidade.

Nesta área dispomos atualmente de duas equipas no terreno que, diária e continuamente, prestam os seguintes serviços aos utentes que deles necessitam: distribuição de refeições, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupa, arrumação e pequenas limpezas no domicílio, acompanhamento ao exterior, aquisição de produtos e serviços e cedência de Ajudas Técnicas, entre outros.

➤ **Actividades transversais às três valências de apoio aos idosos** (Estrutura Residencial, Centro de Dia e Apoio Domiciliário):

A finalidade da planificação destas atividades consiste na ocupação do utente e no seu envolvimento nas mesmas. Das iniciativas programadas para este sector, destacamos as que, pela sua importância, julgamos ser dignas de registo neste documento:

- Comemoração de datas festivas;
- Passeios (a lugares/aldeias do concelho de Santa Comba Dão, à Feira Franca, a Fátima ...)
- Actividades lúdicas e recreativas;
- Actividades de estimulação;
- Festas e comemorações realizadas em parceria com a valência Jardim de Infância (Carnaval, dia Mundial da Alimentação, Dia Internacional da Dança, Magusto, Arraial...);
- Jantar de Natal para os idosos da Estrutura Residencial, utentes do SAD e Centro de Dia, nos moldes tradicionais, com celebração da Eucaristia seguida de jantar convívio;

#### 2.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

##### **(Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção)**

Após a acreditação pela Joint Commission Internacional no ano 2014, e tendo-se afirmado como uma referência na região centro do país, a Unidade de Cuidados Continuados continuará a merecer a maior das atenções por parte da Mesa Administrativa que pretende dar continuidade a uma política de qualidade, promovendo e garantindo o reconhecimento da excelência dos serviços por parte dos clientes, de forma a continuar a merecer a preferência de utentes da nossa região e de toda a zona centro do país. Pretende-se levar a efeito:

- Informatização a partir de Janeiro de 2016 do processo clínico na medida em que, só agora, foi possível harmonizar tal procedimento com a Joint Commission Internacional;
- Processo informático do controlo de stocks de medicação das farmácias;
- Substituição dos dois telhados da zona poente do edifício em virtude de se verificarem constantes infiltrações naquela área;
- Isolamento térmico de toda a estrutura de cobertura do piso superior.

#### 2.5. CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E ATL

Pautando-se pela melhoria contínua, o lema da ação da valência de infância da Instituição, será adaptar-se às necessidades dos seus clientes, intervindo de uma forma cada vez mais inovadora. Assim, continuaremos a consolidar alterações estruturais de vulto que iniciámos em 2015, particularmente no que diz respeito a práticas e procedimentos com vista a fomentar uma maior proximidade à comunidade, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas.

É intenção da Mesa Administrativa, concluir em 2016 o licenciamento de todo o edifício no qual funcionam as três valências, promovendo a realização de eventuais alterações físicas que se vierem a mostrar essenciais para o referido licenciamento.

A afirmação da valência ATL, resposta que se mostrou necessária após diagnóstico realizado e que se encontra em funcionamento, é mais uma prova do dinamismo dos gestores da Instituição, atentos por um lado à necessidade de otimização de recursos e por outro, à satisfação das necessidades das famílias com crianças em idade escolar.

Por fim, não podemos deixar de referir que o plano anual de atividades da valência continua a ser estruturado numa variedade de atividades socioeducativas e lúdicas e que decorrerão ao longo do ano, muitas delas em parceria com a valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

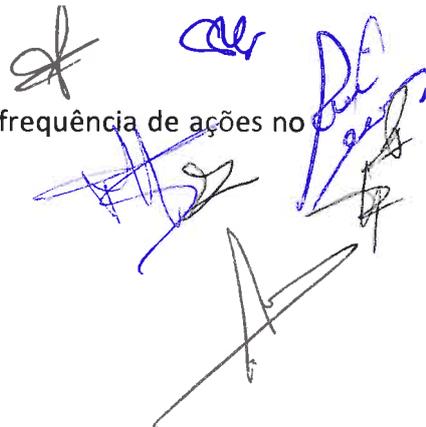
## 2.6. FORMAÇÃO

Na procura contínua de potencializar a eficácia da Instituição e conseqüentemente, dos seus recursos humanos, torna-se fundamental para a Santa Casa da Misericórdia desenvolver a sua estratégia de reforço e valorização das competências dos seus colaboradores.

Por esta razão, elaborou-se um plano de formação ajustado às necessidades da Instituição que passa pela:

- Realização de formação interna com sessões de trabalho dinamizada por técnicos superiores da instituição ou, quando se justifique, por outros profissionais preferencialmente da nossa área geográfica;
- Candidatura de formação a eventuais fundos estruturais, nomeadamente do Programa 2020, permitindo aos funcionários de todas as valências uma elevação dos seus níveis de qualificação através de módulos de formação de curta duração.
- Deslocação ao exterior para formação - Quando internamente, não for de todo possível satisfazer as necessidades de formação previstas legalmente para os nossos colaboradores, quer pela falta de oferta, quer pela especificidade da função que desempenham, a Direção

ponderará criteriosamente, caso a caso, a assunção de custos com a frequência de ações no exterior.



### 3. NOTAS RELEVANTES DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

Do ponto de vista genérico é de assinalar a ampliação do Lar de Idosos, que aumenta sua capacidade para mais 12 utentes, em condições de qualidade muito satisfatórias, e a criação do ATL onde mantemos 12 crianças. Quanto às restantes valências, não se perspetivam alterações expressivas em relação às verificadas nos últimos exercícios. Assim, entendemos assinalar o seguinte, quanto ao plano previsto para 2016:

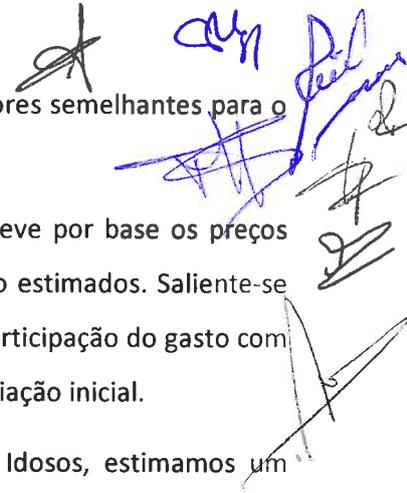
1. No Lar de Idosos, embora concluído e devidamente inaugurado em de 2015, com melhoramentos nos arruamentos adjacentes, estão ainda previstos gastos de investimentos em 2016, da ordem dos 15 mil euros.
2. Em relação aos serviços contratualizados de alimentação, realizámos já uma análise comparativa entre a solução recente da contratualização dos serviços externos e a anterior. Na sequência desse trabalho, renegociámos as condições com o fornecedor e obtivemos uma redução nos gastos da ordem dos 12 mil euros ano, o que se ajusta já a uma solução francamente mais favorável, comparativamente com a confeção de alimentos através de recursos próprios.
3. Quanto à substituição do fornecimento pela Elis do serviço de tratamento de roupas pela criação de uma lavandaria industrial, apurámos os resultados reportados ao final de setembro, tendo concluído, através da elaboração de uma conta de exploração comparativa que ainda não se verificavam ganhos expressivos. Contudo, estamos cientes que em atividade normais, o que ocorrerá já em 2016, as vantagens serão notórias.
4. No final de 2015 iniciou-se a nova valência de Atividades de Tempos Livres (ATL) para as crianças do primeiro ciclo, prevendo-se que mantenha neste primeiro ano apenas 12 utentes e venha a gerar um resultado ligeiramente negativo.

### 4. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada no respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do setor não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2015 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2016 uma taxa de atualização monetária de 1,2% (taxa de inflação estimada pelo Banco de Portugal para 2016).
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências da Creche e Jardim de Infância prevendo-se a manutenção dos níveis atuais de ocupação (47 crianças em 2 salas de jardim de infância e 33 crianças em 3 salas de creche).
3. A diferença de resultados entre os exercícios de 2014 e 2015, nestas duas valências reflete a alteração de imputação de gastos ocorrida em 2015, designadamente com o pessoal, passando a corresponder a uma afetação mais rigorosa dos mesmos. A consequência foi o apuramento de resultados positivos em ambas as valências, contudo substancialmente menos expressivos no Jardim de Infância. Consequentemente, e porque não se prevê a alteração das condições de funcionamento no ano de 2016, considera-se que as variações não serão expressivas e manterão a mesma tendência.
4. Para as valências de Centro de Dia (4 utentes) e Apoio Domiciliário (39 utentes), os valores estimados para 2016 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e outubro do corrente ano.
5. No Lar de Idosos com acordo de 57 utentes mas com uma frequência atual de 73, efetuou-se a retificação em função da realidade atual, ajustando consequentemente as receitas oriundas dos utentes e prevendo-se igualmente um acréscimo, embora proporcionalmente menor, nas participações da Segurança Social.
6. Foram estimados os montantes de participação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos recente.
7. No caso concreto das Unidade de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a outubro de 2015, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.
8. Não se incluiu a valência Rendimento Social de Inserção (RSI) por não ter sido dada continuidade a essa intervenção por parte da Santa Casa, sendo certo que se encontram ainda em dívida as participações de maio a julho de 2015, cujo valor se desconhece.
9. Os resultados no ATL, previstos para 2016, assentam em valores de receitas praticadas em 2015 mas que se prevê venham a ser ajustadas futuramente, pelo que o resultado negativo previsto para 2016 revela prudência na estimativa que, segundo cremos, poderá ser revertida, designadamente pelo ajustamento das mensalidades.

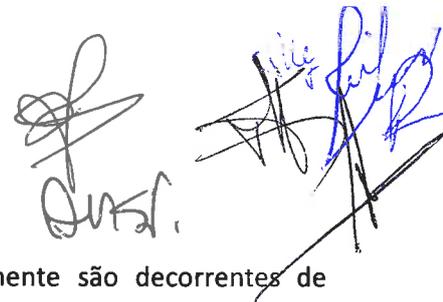
- 
10. Mantendo-se a mesma natureza de exploração do refeitório, perspectivam-se valores semelhantes para o custo das matérias consumidas verificado em 2015.
  11. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados. Saliente-se que se prevê nesta rubrica uma redução de 12 mil euros correspondente à comparticipação do gasto com a remuneração de um cozinheiro que se eliminou dos valores imputados na negociação inicial.
  12. No que diz respeito aos gastos com o pessoal, face à ampliação do Lar de Idosos, estimamos um acréscimo de quatro colaboradores.
  13. No que respeita à generalidade das remunerações as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão de um aumento na ordem dos 5%.
  14. Foram considerados os encargos com a Segurança Social legalmente devidos e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 0,7%.
  15. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2015, não tendo por isso sido previstos ajustamentos.
  16. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo. Salienta-se igualmente o efeito da depreciação da ampliação do Lar, cujo acréscimo será da ordem dos 21 000€ de gastos correspondentes a 2,5% do investimento concluído.
  17. Quanto aos restantes investimentos, correspondendo a um total de 40 000 €, a realizar em 2016, procedeu-se à depreciação em cumprimento das regras legais, incluindo pequenas obras de acabamento no Lar (da ordem dos 15 000 €).
  18. A especialização dos subsídios ao investimento como rendimentos do exercício foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido.
  19. Para 2016 estimaram-se juros a pagar de 8 250 € sensivelmente, correspondentes ao financiamento obtido de 250 000 €, calculados em função das condições contratualizadas com a Caixa Geral de Depósitos e que correspondem a uma taxa de 3,5%, com amortizações de capital de 20 830 € referentes a 12 mensalidades de 1 736 €.

## 5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

	900101	900102	900103	900104	900105	900106	900107	900108	90011001	90011002	Total geral
	Administração	Lar de idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Creche	Jardim de Infância	ATL	Cantina Social	UCC - Média Duração	UCC - Longa Duração	
Rendimentos e Gastos (por valência)											
Vendas e serviços prestados	2.161,63	570.000,00	6.600,00	65.000,00	37.000,00	54.000,00	7.515,00	0,00	47.167,63	71.255,34	860.699,60
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	290.000,00	6.000,00	131.612,79	109.165,10	111.429,19	0,00	22.000,00	466.764,89	279.823,46	1.416.795,43
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-0,76	-22.406,64	-1,15	-11,96	-8,95	-10,92	0,00	-7,04	-28.365,04	-24.518,71	-75.331,15
Fornecimentos e serviços externos	-108.654,05	-218.625,62	-7.093,66	-42.849,01	-31.787,50	-44.804,92	-240,00	-17.318,44	-156.353,73	-143.294,68	-771.021,61
Gastos com o pessoal	-68.761,22	-499.088,81	-11.382,48	-87.832,13	-98.793,39	-117.924,81	-8.483,34	-4.037,68	-173.949,11	-121.215,83	-1.191.468,79
Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	3.767,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.767,12
Outros rendimentos e ganhos	19.810,55	9.029,86	1.267,25	4,53	87,23	1.462,41	0,00	8,74	4.869,31	4.087,85	40.627,74
Outros gastos e perdas	-27.580,62	-202,91	-6,72	-168,84	0,00	0,00	0,00	-1,05	-205,96	-205,94	-28.372,04
<b>EBITDA</b>	<b>-179.257,35</b>	<b>128.705,88</b>	<b>-4.616,75</b>	<b>65.755,38</b>	<b>15.662,50</b>	<b>4.150,95</b>	<b>-1.208,34</b>	<b>644,53</b>	<b>159.928,00</b>	<b>65.931,49</b>	<b>255.696,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-20.172,59	-60.416,02	-1.627,53	-570,83	-3.446,89	-2.977,46	0,00	-174,73	-24.226,36	-20.527,07	-134.139,48
<b>Resultado operacional</b>	<b>-199.429,94</b>	<b>68.289,87</b>	<b>-6.244,28</b>	<b>65.184,55</b>	<b>12.215,61</b>	<b>1.173,49</b>	<b>-1.208,34</b>	<b>469,80</b>	<b>135.701,64</b>	<b>45.404,42</b>	<b>121.556,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.757,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.757,92
Juros e gastos similares suportados	-7.338,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.338,25
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-205.010,27</b>	<b>68.289,87</b>	<b>-6.244,28</b>	<b>65.184,55</b>	<b>12.215,61</b>	<b>1.173,49</b>	<b>-1.208,34</b>	<b>469,80</b>	<b>135.701,64</b>	<b>45.404,42</b>	<b>115.976,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-205.010,27</b>	<b>68.289,87</b>	<b>-6.244,28</b>	<b>65.184,55</b>	<b>12.215,61</b>	<b>1.173,49</b>	<b>-1.208,34</b>	<b>469,80</b>	<b>135.701,64</b>	<b>45.404,42</b>	<b>115.976,50</b>

## 5.1. RESULTADOS GLOBAIS



1. Num total de rendimentos previstos de 2 277 mil €, 62% sensivelmente são decorrentes de participações e subsídios, sendo os restantes 38% referentes ao pagamento dos utentes.
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2 022 mil €, sensivelmente, 58% referem-se a gastos com o pessoal, 38% a fornecimentos e serviços e apenas 4% a consumos.
3. O resultado operacional (EBITDA), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 256 mil €, face à extrapolação efetuada a partir do mês de setembro.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 134 mil €, e estão fortemente influenciados pelos investimentos concluídos em 2015, que superaram 1 milhão de euros, decorrendo deste efeito um resultado operacional líquido de 121 mil €.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido de 116 mil €, sensivelmente, refletindo um valor que se considera bastante favorável, atendendo não só às ocorrências verificadas em termos de gestão global, como e fundamentalmente, ao acréscimo de valor das depreciações decorrente dos investimentos realizados.

## 5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações, a valência com efeitos mais relevantes na estrutura de resultados é a UCC de Média Duração com 159 928 €, seguido Lar, com 128 705 €.
2. Apresentam-se igualmente positivos, com valor ainda expressivo a UCC de Longa Duração, com 65 931 €, o Apoio Domiciliário com 65 755 € e a Creche com 15 662 €.
3. Após o efeito das depreciações todas estas valências se mantêm com valores positivos, sendo contudo mais fortemente influenciada por estes gastos, mas também pelos juros do financiamento obtido o Lar, cujo valor passa para 68 290 €, mantendo, contudo, o resultado mais relevante, logo a seguir ao da UCC de Média Duração, de 135 701 €.
4. Não obstante as vicissitudes verificadas, a Creche e o Jardim de Infância virão a apresentar resultados positivos de 12 216 € e 1 173 €, respetivamente.
5. As restantes com prejuízo de pouca relevância, de 6 244 € o Centro de Dia e o ATL com 1 208 €, correspondem a valências com pouca frequência de utentes mas que facilmente podem reverter esses valores.

6. Mantemos a referência ao facto de apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos fornecimentos e ser viços e os gastos com o pessoal, não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam às rendas e ganhos de natureza financeira.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ces' and a large scribble.*

## 6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2016 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades, são meramente residuais, considerando os que se realizaram nos anos anteriores, e rondarão os 40 000 €. A sua justificação é a seguinte.

1. Relativamente às obras no Lar, justificam-se com trabalhos de acabamento que, não obstante, não condicionaram a entrada em funcionamento, que já se verificou em 2015. Somarão 15 000 €
2. Os restantes, irão ocorrer no edifício da UCC, e respeitam ao isolamento térmico da cobertura e substituição do telhado, como segue:
  - Isolamento térmico da cobertura: 7 500€;
  - Substituição dos telhados: 17 500€

## 7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos prevê-se que todo o financiamento ocorra através de recursos próprios, ou seja, dos meios libertos da exploração das atividades.

## 8 CONCLUSÃO

Na elaboração do Plano de Atividades que apresentamos, tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e ainda os valores que regulam os superiores interesses da nossa Instituição. O presente Plano de Atividades pretende responder às necessidades dos nossos utentes através da atuação estruturada e articulada de todos os nossos serviços.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização.

No cumprimento das disposições legais e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, a Mesa Administrativa elaborou proposta de Plano de Atividades para o ano 2016 e que hoje apresenta para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos.

Santa Comba Dão, 12 de Novembro de 2015

A Mesa Administrativa,